

O Grupo Dermatológico Atlântico – Narrativa colorida de uma história recente

The Atlantic Dermatologic Group – A Colorful Description of a Recent History

Em abril de 1977, em Viana do Castelo, teve lugar uma reunião da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia com vultuoso número de Colegas galegos. Na altura o Professor Juvenal Esteves valorizou emocionadamente, como era seu costume, as vantagens dos encontros bilaterais. O pai deste Professor era galego.

Em junho de 1979 os Professores Juvenal Esteves, Poires Baptista e eu próprio fomos convidados a participar, com comunicações e casos clínicos, na 8ª Reunião de la Sociedad Galaica de Dermatología, em Pontevedra (Espanha).

Em abril de 1985 o Serviço de Dermatologia e Venereologia do Hospital de São João, do Porto, apresentou quatro casos clínicos na 7ª Reunión Dermatológica de Pontevedra.

Em abril de 1986 organizei no Porto a II Reunião Conjunta dos Serviços de Dermatologia e Venereologia da Faculdade de Medicina do Porto – Hospital de São João, do Servicio de Dermatología Médico-Quirúrgica y Venereología del Hospital Provincial de Pontevedra e da Cátedra de Dermatología Médico-Quirúrgica y Venereología de Santiago de Compostela (Espanha).

Em fevereiro de 1989 e em novembro de 1990 proferi conferências num Curso de Dermatología de la Academia Médico-Quirúrgica de Pontevedra e na 8ª Reunión Dermatológica da Sección Gallega de la Asociación Española de Dermatología y Venereología, em La Toja (Espanha).

Em novembro de 1993, em Pontevedra, participei numa Mesa Redonda sobre o Ensino da Dermatologia em vários países, onde expus a realidade portuguesa.

Na sequência destes eventos surgiu a ideia de criar um agrupamento dos Serviços de Dermatologia do Hospital de Pontevedra (Diretor Dr. Manuel José Cruces Prado) e dos Hospitais de São João (Diretor Professor José Manuel da Costa Mesquita Guimarães) e de Santo António (Diretor Dr. António Augusto Guerra Massa), do Porto.

O nome do Grupo Dermatológico Atlântico resultou de motivos bancários e fiscais e, naturalmente, pelo facto de Pontevedra e Porto serem cidades junto ao Oceano Atlântico.

Por ideia do Dr. Cruces Prado o logotipo do Grupo foi um macaco pensador a olhar uma caveira na mão direita, com o queixo apoiado na mão esquerda e sentado sobre uma pilha de livros de Dermatologia.

O Grupo assentava, inicialmente, em cinco ideias básicas: reunir todos os anos, uma vez por ano, primeiro em Pontevedra e nos dois anos seguintes no Porto; a participação científica dos Serviços, em termos de comunicações e casos clínicos,

ser quantitativamente idêntica; haveria uma lição ou conferência inaugural feita pelo organizador ou por um convidado; haveria um programa social com índole cultural e a estadia seria graciosa para os Colegas e Acompanhantes do país vizinho.

A primeira reunião teve lugar em Pontevedra, em 31 de março de 1995. A quarta ocorreu em Poyo, a 4 km de Pontevedra e a sétima nesta cidade. Todas coincidiram com Jornadas Dermatológicas locais.

Organizei a segunda, a quinta e a oitava reuniões no Porto (1996), em Macau (1999) e no Porto (2001), respetivamente.

A terceira teve lugar na Granja, em 1997 e a sexta em Padrões, Venda Nova / Montalegre, em 2000, sob a organização do Dr. António Massa.

O Grupo Dermatológico Atlântico nunca funcionou fechado aos três Serviços havendo sempre participação ativa de Colegas de outros Serviços, tais como de Braga, Coimbra, Lisboa, Porto e Corunha, Madrid, Orense, Santiago de Compostela e Vigo, de Espanha.

A 1ª Reunión decorreu no Teatro Principal de Pontevedra e o alojamento, o almoço e o jantar no Parador Nacional local. Foram apresentadas uma conferência e 15 casos clínicos. Depois do jantar houve baile animado por um casal jovem, ele em órgão elétrico e ela a tocar trompete e ambos cantando. Sobre o programa cultural salientaria, no dia seguinte, visita guiada a Pontevedra, La Toja e Santiago de Compostela onde, na catedral, após a missa, houve bota-fumeiro.

A 2ª Reunión teve lugar no Palácio da Bolsa, no Porto, na tarde de 20 de abril de 1996, na Sala das Assembleias Gerais, com uma conferência, duas comunicações e 16 casos clínicos. Seguiu-se um aperitivo na Sala do Tribunal do Comércio, jantar na Sala Dourada, recital de piano de obras de Chopin pelo polaco Jaroslaw Orzewiecki no Salão Árabe e taça de champanhe na Sala dos Retratos. No dia seguinte houve visita guiada à igreja de São Francisco, no Porto, às caves Sandeman com prova de vinhos em Vila Nova de Gaia e, finalmente, passeio de barco rabelo no rio Douro.

A 3ª Reunión foi em 15 de novembro de 1997, na Granja, com uma conferência, duas comunicações e 13 casos clínicos, seguindo-se jantar e espetáculo no Casino de Espinho.

A 4ª Reunión ocorreu em 4 de abril de 1998 no Mosteiro de Poyo, onde os participantes ficaram instalados. A parte científica compôs-se de conferência, 10 comunicações e 9 casos clínicos. Antes do jantar no Parador Nacional de Pontevedra, um grupo de 15 elementos cantou cânticos gregorianos no altar-mor da igreja do mosteiro. No dia seguinte

História da Dermatologia

foi cancelado o passeio de barco pela ria de Pontevedra porque chovia demasiado.

A 5ª Reunião teve lugar em Macau, nos dias 14 e 15 de agosto de 1999, sendo a Comissão de Honra constituída pelos Drs. João Maria Larguito Claro, Diretor dos Serviços de Saúde de Macau e Rogério Artur dos Santos, Diretor Clínico do Centro Hospitalar Conde de São Januário e a Comissão Organizadora por mim e pelo Dr. Manuel José Matos de Almeida, Diretor do Serviço de Dermatologia do Centro Hospitalar local. No dia 14 houve receção com jantar num restaurante português na parte antiga da cidade. No dia seguinte, no Anfiteatro Principal da Escola Técnica de Saúde, teve lugar a reunião científica propriamente dita com conferência proferida pelo Dr. Matos de Almeida sobre "Prestação de cuidados de Dermatologia em Macau", 3 comunicações e 11 casos clínicos. Entre o almoço e o jantar visitou-se o Território, em particular subida à Nossa Senhora da Penha, às escadas das ruínas da Igreja de São Paulo e visitas a um templo budista e ao Museu de Macau. O jantar chinês no 4º andar do Hotel Imperador foi oferecido pelo Leal Senado, com a presença do seu Vice-Governador.

Foram apoiantes especiais os Serviços de Saúde de Macau e o Laboratório Janssen-Cilag Portugal.

Em seguida um grupo de nove dermatologistas portugueses (António Massa, Carlos Resende, Cristina Vasconcelos, Elvira Silva, Isabel Antunes, Manuela Selores, Sofia Magina, Virgílio Costa e eu próprio), 10 acompanhantes e 2 dermatologistas galegos (Matias Miguel C. Valdês e Maria Vereia Hernando), visitaram a China, mais exatamente Hong Kong, Cantão, Guilin, Xangai, Xian e Pequim, entre os dias 16 e 26.

A 6ª Reunião aconteceu em 21 de outubro de 2000, na Estalagem do Morgado, Padrões, Venda Nova / Montalegre, com almoço regional, visita guiada à região pelo Senhor Padre António Lourenço Fontes, de Vilar de Perdizes (por cortesia da Câmara Municipal de Montalegre), sessão científica com conferência e 8 comunicações e casos clínicos e exposição pelo Senhor Padre Fontes sobre ervas e plantas com interesse curativo. Depois do jantar na Estalagem houve baile com uma orquestra local de 4 músicos e um cantor.

A 7ª Reunião foi em 20 de outubro de 2001, no Colegio Oficial de Médicos de Pontevedra, com duas mesas redondas, 6 comunicações e 3 casos clínicos. Almoçámos no Monasterio de Poyo e jantámos no Parador Nacional.

A 8ª Reunião decorreu na tarde do dia 22 de junho de 2002, com programa científico no Ateneu Comercial do Porto, na Rua de Passos Manuel, o qual consistiu em 3 conferências, 3 comunicações e 6 casos clínicos. Seguiu-se o programa social e cultural com fotografia do Grupo Dermatológico Atlântico e Porto de Honra ainda no Ateneu, a ópera "Requiem" de Giuseppe Verdi pela Orquestra Nacional do Porto e uma formação coral de 300 vozes no Coliseu do Porto e, finalmente, ceia no emblemático Café Magestic, na Rua de Santa Catarina.

Foi o último encontro do Grupo Dermatológico Atlântico. O Serviço de Dermatologia do Hospital de Santo António não realizou a reunião em 2003 e vinham-se notando

problemas de suporte económico-financeiros no lado galego. Tal deveu-se sobretudo a que a participação de médicos e acompanhantes portugueses chegou a quase 50 elementos em contraste com um número reduzido de espanhóis, no máximo de 15 a 20.

Em 5 de novembro de 2011 no Hotel Flor de Sal, em Viana do Castelo e em 26 de maio de 2012 no Hotel AC Palacio Universal Marriot, em Vigo, o Dr. António Massa e o Dr. Carlos de la Torre Fraga, este do Servicio de Dermatología del Complejo Hospitalario de Pontevedra, realizaram uma Reunião Dermatológica Atlântica e uma II Reunión del Grupo Dermatológico Atlântico, patrocinadas pelo Laboratório Janssen, com vista à promoção do seu biológico ustekinumab (Stellara). Os programas compreenderam conferências, mesas redondas e comunicações livres. Em ambas as reuniões participaram, no conjunto, 70 a 80 dermatologistas portugueses e galegos.

Em nenhuma das reuniões houve programa cultural. Apenas o jantar de 5 de novembro de 2011 teve lugar na Pousada de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Na sequência da criação do Grupo Dermatológico Atlântico realizaram-se, em 27-29 de novembro de 1996, as 1as Jornadas Dermatológicas Cubano-Luso-Espanholas em La Habana (Cuba), sob a presidência do Dr. Cruces Prado e as vice-presidências do cubano Dr. J. L. González Dip, Diretor do Hospital Miguel Enriquez de La Habana, de mim próprio e do Dr. António Massa. Foram presidentes de honra os Professores Armando Zamora Almeida e Andrés Beiras Iglésias, decanos das Faculdades de Medicina de La Habana e de Santiago de Compostela, respetivamente.

O Comité Científico foi presidido pelo Professor Jaime Toribio Pérez, vice-presidente da Academia Española de Dermatología, foram vice-presidentes a Dra. Angela R. Gutiérrez Rojas, vice-decana de Investigación y post-grado de la Facultad de Medicina Miguel Enríquez, de La Habana e o Professor Narciso Pérez Oliva, catedrático de Dermatología de la Facultad de Medicina de Oviedo (Espanha) e secretários o Dr. Jorge Luís Navarro Dominguez, Jefe del Servicio de Dermatología del Hospital Miguel Enriquez e a Dra. Margarita Pérez Hernández, do mesmo Servicio.

No dia 27 tiveram lugar 3 conferências, no dia 28 cinco comunicações e 11 casos clínicos e no dia 29 uma conferência, uma mesa redonda, 5 comunicações e 8 casos clínicos. Nos três dias estiveram afixados posters sobre variados temas.

Os jantares, nos dias 27 e 28, ocorreram na Casa do Líbano, no Paseo del Prado e consistiram em frango de churrasco, arroz, feijão e cerveja, animados com artistas populares de canto e dança locais.

O grande entusiasta impulsor destas Jornadas foi o Dr. Cruces Prado, grande amigo de Cuba e de Portugal, países que conhece bem e que, carinhosamente, se considera como um Português do Norte.